



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 41ª – Reunião Plenária dia 19.11.2024.

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO NONO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: AGENOR DE MELO LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 057/2024/PMST/SMS/GP**, de autoria da senhora Lisbeth Rosa de Souza Lima, Secretária Municipal de Saúde, o qual solicita o uso da Tribuna Popular, para falar sobre a campanha de implantação de coleiras em cães contra leishmaniose. Lido o **Ofício nº 001/2024**, de autoria do Senhor Antônio Carlos Nunes de Oliveira, o qual solicita uso da Tribuna Popular, para falar sobre a atuação da Secretaria de Trânsito Municipal-STTRANS. Lido o **Informativo de Recursos e Orçamento da União pagos aos Municípios**, de autoria da Câmara dos Deputados, referente à Execução Orçamentária - Orçamento Fiscal e Seguridade Social, Recursos do Orçamento da União pagos ao município de Serra Talhada, período janeiro a outubro de 2024. Lido o **Requerimento nº 050/2024**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a Excelentíssima Senhora Prefeita Márcia Conrado, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, que seja viabilizada a construção de uma escola na Comunidade da Melancia, 5º Distrito de Serra Talhada-PE. Lida a **Indicação nº 037/2024**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a Excelentíssima Senhora Prefeita Márcia Conrado, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, que seja viabilizada a construção de um sistema simplificado de abastecimento de água na Comunidade Maxixeiro, em Serra Talhada. Lida a **Indicação nº 038/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a Excelentíssima Senhora Prefeita Márcia Conrado, junto a Senhora Lisbeth Rosa, Secretária de Saúde, a implementação de uma campanha oftalmológica com consulta e fornecimento de óculos para crianças/adolescentes, adultos e idosos de baixa renda. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Obrigado, Nailson. Quero aqui agradecer a presença da Polícia Militar de Pernambuco, do Rafael, secretário de governo, do vereador eleito Tércio Siqueira e de todos os senhores aqui presentes. Agradeço também à imprensa, representada por Rochany e Sérgio Hernandez, e, enfim, a todos que estão acompanhando esta sessão. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Antônio Carlos Nunes de Oliveira para fazer uso da

tribuna popular e falar sobre a atuação da STTRANS nesta Cidade. Quero cumprimentar os senhores vereadores e a senhora vereadora. Quero cumprimentar respeitosamente o presidente Manoel Enfermeiro, já agradecendo-o por garantir o direito de estar usando esse espaço. Bom dia a todos aqui presentes no plenário. O motivo pelo qual estou aqui, como já foi mencionado, é solicitar aos senhores e senhoras, uma ajuda no papel que desempenham como fiscalizadores do Executivo, que analisem a atuação da STTRANS, a Superintendência de Trânsito e Transporte Municipal, que é um órgão do município. Já é a segunda vez que recebo uma autuação de multa que considero indevida. A primeira vez, recorri e, mesmo assim, precisei pagar. Agora, na segunda, a situação já foi encaminhada para a segunda instância e decidi que não recorrerei mais, mas não posso deixar passar sem falar sobre isso. Gostaria de narrar o ocorrido, de forma breve, se me permitem. Creio que falta instrução para os pedestres. O episódio aconteceu na Rua Comandante Superior, ali do lado do antigo Serve Lar, que hoje é o Pajeú, em frente à escola normal e parei o carro. Era 11h53min da manhã, o semáforo estava fechado, e havia um agente organizando a entrada e saída dos pais. Nesse momento, uma senhora estava em pé, parada, na calçada do Serve Lar. A faixa estava lá, o semáforo estava fechado, e, quando abriu o sinal, eu segui normalmente. Depois disso, recebi a multa em casa, com a alegação de que deixei de dar preferência ao pedestre na faixa destinada a ele. Porém, a senhora estava na calçada. Recorri e fui ao órgão responsável para questionar. Solicitei as imagens que comprovem a infração, mas fui informado de que não havia imagens. O recurso foi indeferido. Desta segunda vez, fui novamente até o órgão, pois acredito que, se estou errado, devo pagar. Não questiono a necessidade de infrações para organizar o trânsito, pois concordo com a importância delas. Se estiverem errados, quantos as multas, realmente tem que pagar. Mas se a multa for indevida, acho que não é certo pagar. Então, eu voltei lá, falei com o senhor Antunes, superintendente do órgão, e mencionei o caso. Ele me respondeu dizendo que algo semelhante acontece com ele: "Eu paro em frente ao Banco do Brasil, ligo o pisca-alerta, e o pedestre, mesmo parado na calçada, não atravessa, talvez por medo de o motorista avançar." Utilizei as palavras dele em minha defesa, mas, novamente fiz minha defesa, mas o recurso foi indeferido. Agora, a multa está em quase R\$300,00. Para qualquer cidadão, tirar R\$300,00 da sua renda, que poderia ser usada para colocar alimento na mesa dos filhos, é um peso muito grande. Vou pagar a multa, mas não posso me calar diante disso. Como cidadão, acredito que é meu dever falar sobre a falta de clareza e a forma como essas infrações estão sendo aplicadas. São necessários mais rigor e cuidado para evitar injustiças como essa. Então, gostaria de solicitar aos senhores que fiscalizem e acompanhem os procedimentos dessa empresa, que, ao meu ver, atua como uma forma de arrecadar dinheiro dos cidadãos, que já vivem pressionados em um país com uma carga tributária de quase 50% de imposto. Estamos cansados. Quero relatar outra situação: recebi uma multa no final de 2021, durante o período pós-pandemia. Eu moro ao lado de um casal idoso, sendo o marido de 86 anos, que havia fraturado um osso após cair no banheiro. Na ocasião, corri para chamar o SAMU. A esposa dele, de 79 anos, que também mora sozinha com ele, precisou fazer compras de alimentos. E essa senhora me pediu para ajudá-la. Parei meu carro ao lado do mercado, em uma área que acredito ser destinada à carga e descarga. Outros carros também estavam estacionados no local. Deixei o carro ali rapidamente, enquanto ela fazia a compra. Depois de algum tempo, recebi uma multa em casa. Recorri, anexando cópias dos documentos da senhora de 79 anos para justificar a situação, mas meu pedido foi indeferido. Paguei a multa, mas considero isso uma injustiça. Acho que esse órgão precisa rever essas situações. Outro exemplo que ilustra a falha na atuação da STTRANS aconteceu quando um empresário pediu para realizarmos um culto em frente à empresa dele. Solicitamos, de forma oficial, a interdição do local, mas, ao chegarmos no horário combinado, a rua não havia sido fechada. Ligamos para a STTRANS, mas disseram para "dar um jeito" e procurar cones por conta própria e fechar a rua. Não houve suporte algum. Ainda, trago outro problema: em frente à igreja Presbiteriana, ao lado da pracinha, havia uma placa de vaga reservada para idosos e deficientes, que foi arrancada por algum meliante. Em setembro deste ano, solicitei a reinstalação dessa placa para garantir a acessibilidade de quem frequenta o local. A resposta que recebi foi que estavam ocupados com os eventos de setembro. Já estamos em novembro, e até agora nada foi feito. Esses

exemplos ilustram a necessidade urgente de revisão e melhoria na atuação desse órgão. Quero, mais uma vez, agradecer o espaço para me manifestar e registrar meu protesto. Vou pagar a multa. Não recorrerei novamente, pois percebo que os argumentos apresentados são ignorados. Inclusive, o próprio superintendente relatou situações semelhantes que também resultaram em multa. Quero deixar claro que minha vinda aqui não tem motivação política. Não sou filiado a partido e não tenho intenção de me candidatar. Minha vocação é outra, e acredito que os senhores, que desempenham o papel de representantes do povo, têm uma vocação dada por Deus para vocês representarem o povo. Por isso, desejo parabenizá-los por essa missão preciosa e importante, que é lutar pela justiça e pelo bem. Por fim, registro aqui meu repúdio à STTRANS e agradeço a todos pela atenção. **Muito obrigado. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Antônio, a gente agradece o seu esclarecimento aqui. No entanto, quando você foi multado pela primeira vez, já era para ter recebido um alerta. A senhora estava lá; não custa nada prestar atenção. Quando você vai passar, percebe que a senhora está atravessando. Não estou defendendo o que é errado nem o que é certo, mas, quando a gente passa por uma situação dessas, ficamos atentos, não é? Então, na primeira vez que você foi multado, já tinha visto que a senhora não atravessou. Agora, sobre essa outra situação em que você parou para a pessoa passar, você poderia até ter procurado ajuda. Eu acho que em Serra Talhada a gente entende esses protestos, mas não estou aqui para defender o que é certo ou errado. A questão é que, quando a gente está atento, já sabe como proceder. Por exemplo, se você já foi multado naquele sinal, é preciso estar mais ligado. Sobre a outra situação, entendi o que você disse: a mulher não atravessou porque estava com medo. Uma pessoa idosa, geralmente, tem mais receio. A gente precisa ouvir as duas partes para entender melhor. **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Eu queria, por gentileza, pedir ao senhor Antônio que, se possível, nos fornecesse uma cópia dessa infração, para que possamos analisar o artigo mencionado. Pelo que foi dito, o senhor foi multado mesmo tendo parado antes da faixa, não é? Então, talvez no auto esteja especificado algo diferente. Se puder disponibilizar essa cópia, ajudaria a esclarecer e permitir que questionemos a situação. A questão é que, na prática, parece estranho. Há uma faixa de pedestres, e sabemos que, segundo o código de trânsito, o condutor é obrigado a parar antes da faixa para que o pedestre passe. Porém, ser multado mesmo parando antes dela é algo um pouco controverso. Por isso, seria importante termos acesso a essa cópia para analisar melhor e levantar os questionamentos necessários junto a STTRANS. **Muito obrigado! O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Joel Rita da Silva, Gerente da Vigilância de Saúde, representando a Secretaria de Saúde, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre a implantação das coleiras em cães contra a leishmaniose.** Bom dia a todos e todas. Gostaria de cumprimentar a mesa em nome do presidente, senhor Manoel, e todas as mulheres aqui presentes em nome de Alice Conrado. Cumprimento também todos os vereadores, em especial Pinheiro de São Miguel, e saúdo o senhor Rafael Inácio, grande amigo e companheiro de longas batalhas. Por fim, cumprimento todos os presentes, senhoras e senhores. O que nos traz aqui, enquanto Secretaria de Saúde, é a apresentação de um projeto elaborado pelo setor de Vigilância em Saúde para o controle da leishmaniose humana. Em Serra Talhada, nos últimos quatro anos, foram registrados 18 casos positivos da doença, distribuídos entre as zonas urbana e rural. Destes 18 casos, 7 resultaram em óbito, referentes ao período entre 2000 e 2023. Diante desse cenário, elaboramos um projeto enviado ao Ministério da Saúde, detalhando todos os dados relacionados aos casos, como sexo das pessoas afetadas, localidades onde ocorreram e outras informações. A leishmaniose é uma doença transmitida pelo mosquito flebótomo, que infecta cães, os quais atuam como hospedeiros da doença. O mosquito, por sua vez, prefere áreas como currais, locais úmidos e com presença de outros animais. Após infectar o cão, este pode transmitir a doença para o ser humano. O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, oferece mecanismos para que os municípios atuem no controle da leishmaniose. É importante ressaltar que 7 óbitos em 18 casos representam um índice alto, o que preocupou Serra Talhada. Por isso, o projeto enviado foi contemplado pelo Ministério da Saúde, que disponibilizou 8.385 coleiras do tipo Excalibur. Essas coleiras, que custam entre R\$100,00 e R\$130,00 em farmácias veterinárias, serão distribuídas gratuitamente para cães nas

localidades mais afetadas. O Ministério da Saúde já definiu quais localidades receberão as coleiras, de acordo com os maiores índices de infestação registrados. A relação dessas localidades foi apresentada ao presidente da Câmara, que agora tem o projeto em mãos para consulta. As áreas beneficiadas incluem: Jardim das Oliveiras, Vila Bela, CAGEPE, Centro, IPSEP, Alto da Conceição, Fazenda Nova, Sítio Cedro, Assentamento Virgulino, São João do Barro Vermelho, Sítio Três Passagens, Sítio Bom Sucesso e Fazenda Escadinha. O próprio Ministério já determinou essas áreas porque, de acordo com os dados que eles analisam, a TL (área de infestação) apresenta os maiores números de casos registrados. Assim, a Secretaria de Saúde iniciará a distribuição das coleiras nessas localidades, começando já no próximo sábado, por dois bairros de Serra Talhada: Vila Bela e IPSEP, e, posteriormente, nos demais bairros. Vale lembrar que o projeto é dividido em vários ciclos, sendo que cada ciclo tem a duração de seis meses. Sendo necessário distribuir todas as coleiras nesse período. Durante a colocação, será realizado um teste rápido para verificar se o cão já está contaminado. Caso o teste seja positivo, o animal será encaminhado ao Centro de Zoonoses para um exame mais detalhado, chamado Elisa, que confirmará ou não a infecção. Se o exame Elisa confirmar a leishmaniose, o dono do animal será orientado sobre as opções disponíveis: entregar o cão para eutanásia ou cuidar do animal em casa. Todos os cães encoleirados também receberão chips, para que seja possível monitorá-los. O custo de cada ciclo, considerando logística, mão de obra, infraestrutura e outros aspectos, será de cerca de 1 milhão de reais a cada seis meses, sendo as coleiras fornecidas pelo Ministério da Saúde e os demais custos de responsabilidade do município. É importante reforçar que a leishmaniose é uma doença evitável, e o objetivo deste projeto é justamente prevenir novos casos e proteger a saúde da população. Quando detectada a tempo, é possível tratar a doença e salvar vidas. Porém, é fundamental respeitar os critérios definidos pelo Ministério da Saúde. Não será possível alterar as localidades beneficiadas, pois qualquer desvio de coleiras implicará responsabilidade por improbidade administrativa e poderá gerar exoneração e processos judiciais aos envolvidos. O nosso intuito, enquanto Secretaria de Saúde, é informar os senhores sobre este projeto e explicar como ele funciona, para que tanto os vereadores quanto a população compreendam a sua importância. Com isso, esperamos reduzir os casos de leishmaniose e, futuramente, trabalhar para que todos os cães de Serra Talhada possam receber a coleira. No entanto, neste momento, o foco é na prevenção da doença, atendendo às prioridades definidas pelo Ministério da Saúde. Só para complementar, esse projeto que recebemos agora é uma continuidade de ações anteriores. Em 2016, Serra Talhada foi a segunda cidade do Nordeste a participar de um estudo do Ministério da Saúde. Naquela ocasião, recebemos 5 mil coleiras, que foram distribuídas aleatoriamente, com o objetivo de observar se, futuramente, os números de casos de leishmaniose diminuiriam. E, de fato, os casos diminuíram. Agora, recebemos a segunda etapa do projeto, com mais recursos, para que possamos zerar os casos de leishmaniose visceral humana em Serra Talhada, salvando vidas. Quanto aos horários de atendimento, informamos que no próximo sábado as ações acontecerão junto à campanha antirrábica, das 8h às 16h. Nas demais localidades, seguimos um cronograma que já está definido e será divulgado em breve. Como estamos em período de campanha antirrábica, as localidades e horários serão comunicados previamente, garantindo que todos tenham acesso à informação. Ressaltamos que o processo será aberto ao público, permitindo vistoria e acompanhamento por quem desejar. Agradecemos pela atenção e pelo apoio de todos! Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado pela explicação e orientação. Agradeço aqui a presença do vereador eleito Antônio de Antenor e agradeço a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia a todos! Quero cumprimentar a mesa em nome do presidente, senhor Manoel Enfermeiro. Cumprimento também Dona Alice, os caros vereadores, a imprensa – em especial Rochany e Sérgio Hernandez, da Rádio Vila Bela. Bom dia ao senhor Rafael, junto com todo o secretariado. Bom dia, Tércio Siqueira, meu amigo, que se Deus quiser, estará nesta Casa em janeiro. Saúdo também Antônio de Antenor, meu amigo Lacerda, e Michel, grande companheiro. Quero mandar um abraço especial para minha amiga e irmã, Fátima Conserva, sua esposa Nena Pão, e seu filho Vitor. Cumprimento Kerlany, que daqui a pouco, na outra sessão, receberá o troféu "Cidadão Que

Faz", mais que merecido. Deixo minhas palavras sobre vocês para o próximo momento. Bom dia ao Ítalo, meu amigo; à Talia, do Mutirão; e a todas as pessoas queridas que levo no coração. Aproveito para mandar um abraço a Adauto Mourato, de Água Branca; Eliane, do Mutirão; Bolero e Vânia de Xique-Xique; Um cumprimento também à dona Gorete, uma senhora que respeito muito; ao senhor Antônio, da Fazenda Extrema; ao meu compadre Zeca do Jazigo e à sua filha Ramália e todos que nos acompanham, tanto da zona rural quanto da zona urbana. Iniciando minha fala com boas notícias para Serra Talhada: Na semana retrasada, estive em Recife, falando com Waldemar Oliveira, no outro dia voltei a conversar com Sebastião Oliveira, presidente do Partido Avante. Eles me prometeram mais emendas para nossa cidade. Durante o encontro, ele foi muito claro e objetivo: disse que os recursos que vierem para os vereadores de mandato também beneficiarão o vereador André Terto. Conversamos sobre planos futuros e, se Deus permitir, daqui a quatro anos estarei novamente à disposição da população para concorrer aqui em Serra Talhada. Eles entenderam como eu passei quatro anos de mandato sem apoio de prefeito, trabalhando sozinho e com apoio de poucos amigos. Agradeço a Deus pelos 1.050 votos de confiança que recebi, além do apoio incondicional da minha família. Quando falo em minha família, incluo Nena, meu pai, minhas irmãs, irmãos, sobrinhos – todos que estiveram ao meu lado, correndo e trabalhando incansavelmente. Um agradecimento especial ao meu pai e à minha mãe, que são dois guerreiros e nunca fraquejaram em nenhum momento para me ajudar. Minha mensagem à população é clara: André é honesto, tem honra e mantém sua palavra, vai votar para deputado federal Waldemar Oliveira e Deputado estadual Sebastião Oliveira. Muita gente queria que eu saísse, que eu desistisse. Mas eu sempre fui honesto desde o dia em que entrei aqui, e assim continuarei até o dia 31, quando encerro meu mandato nesta casa. Entrei no partido, estou no partido, e nunca pulei de galho em galho. André tem honra. Fui criado por Luzia Magalhães e Chico Terto para ser um homem íntegro, e levo isso comigo para a vida inteira. André não se vende e não busca homenagens a político algum. Quero dizer a todos que desejaram a minha saída do Avante, que sempre fiz e sempre farei o meu trabalho com honra e dignidade, batalhando pelo povo de Serra Talhada. Ninguém pode apontar para mim e dizer: "Você foi comprado" ou "Você fez algo errado". Isso nunca aconteceu. Minha irmã, Lucimery foi uma guerreira incansável ao meu lado durante toda a campanha. Agora, seguimos em frente. Mesmo depois do fim da campanha, não parei nem por um minuto. Continuo fazendo o que sei e gosto de fazer: ajudar o próximo sem querer nada em troca. Aproveito para mandar um abraço ao meu amigo Joãozinho, um companheiro de infância que esteve comigo nessa caminhada. Muito obrigado, Joãozinho, pelo apoio e pela parceria. Vamos juntos para a luta! Sobre a questão levantada pelo pastor: Pastor, quero dizer que sua indignação também é a minha. Não foi a primeira vez que ouvi relatos sobre o que está acontecendo com o STTRANS. Muitos cidadãos já vieram até nós falar sobre essas situações. Inclusive, isso já aconteceu comigo e com boa parte da população de Serra Talhada. O problema muitas vezes ocorre com o sinal fechado. Mesmo assim, o pedestre hesita em atravessar, o que cria uma situação confusa. Acredito, pastor, que sua fala é verdadeira, pois o senhor é um homem de Deus. Quero reforçar que faço das suas palavras as minhas e sugerir que esta Casa registre um repúdio formal a STTRANS. Precisamos pedir uma revisão dessas práticas. Não quero dizer que o senhor é melhor do que ninguém, mas eu acho que missão do senhor foi permitida por Deus, o senhor é um homem de Deus e não viria a esta Casa se expor e falar mentiras. Por fim: Daqui a pouco, teremos outra sessão para a entrega do troféu "Cidadão Que Faz" a duas mulheres guerreiras e empresárias, Kerlany e Fátima Conserva. Além disso, hoje celebramos o aniversário de Kerlany, que recebe um presente especial desta Casa, a Casa do Povo de Serra Talhada. Parabéns a ela, merecedora de todo reconhecimento. Agora, vamos pausar para o almoço. Mais tarde, retornamos para as homenagens e para encerrar mais um dia de trabalho. Muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas! Antes de tudo, quero agradecer a Deus por mais um dia que Ele nos concedeu. Saúdo a todos os presentes, em especial o senhor Rafael, a minha amiga Alice, e, em nome de todas as mulheres aqui presentes. Quero saudar também o senhor Manoel e, em nome dele, todos os colegas vereadores que estão aqui. Quero cumprimentar todos os cidadãos

que nos acompanham, seja na zona rural ou na cidade, e mandar um abraço especial para minha mãe e meu pai, o senhor Zeca, que estão assistindo a esta sessão. Gostaria de destacar um ato de bravura dos policiais que salvaram uma família recentemente. Na próxima sessão, eles estarão presentes para serem homenageados: o sargento Rômulo Santos, o cabo Cléber Pereira e o soldado Leandro Araújo. São verdadeiros guerreiros, que, em um momento tão difícil, agiram com coragem para salvar uma mãe e duas crianças que estão em um momento difícil. Agradeço a Deus por vidas como a deles. Até outra oportunidade, se Deus permitir. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleiton Caboclo.** Cumprimento o presidente desta casa, os colegas vereadores. Quero registrar a presença dos vereadores eleitos, como o senhor Tércio Siqueira, Antônio de Antenor, que retornam a este espaço, e também o Quero destacar o trabalho realizado, como o do senhor Lacerda, que, segundo dizem, foi até o Alto do Urubu. Parabéns também ao Dr. Rogério, que, mesmo enfermo, está aqui presente para assistir a homenagem merecida à sua filha. Cumprimento também a Rádio Vila Bela e os comunicadores Rochany e Sergio Hernandes, além de blogueiros que estão sempre acompanhando as sessões. Saúdo a senhora Fátima, que está aqui com sua família, e envio um abraço à Kerlany, seu filho Caio e sua mãe. Hoje é uma data especial, pois celebramos mais um ano de vida de Kerlany, uma mulher guerreira que todos conhecem. Parabéns, Kerlany! Que Deus a continue abençoando com muita saúde e felicidade. Quero também parabenizar a senhora Kerlany da Cristal, que, mesmo sendo um grande trabalhador, não tem medo de pegar no pesado e está sempre na ativa, seja com a enxada ou fazendo entregas na sua caminhonete. Por fim, gostaria de parabenizar o novo presidente da OAB eleito ontem, o Dr. Geovane Simony, junto com a Dra. Ingrid. Desejo muito sucesso à gestão da chapa para o período de 2025 a 2027. Aproveito para reconhecer o trabalho da gestão da prefeita Márcia Conrado, que, mesmo em férias, não deixa de entregar melhorias para a população. Recentemente, foram entregues três novas ambulâncias e dois veículos para a saúde. Ontem mesmo, estive com a secretária de saúde, que está preocupada com a renovação da frota, pois há veículos que já ultrapassaram 500 mil quilômetros, herdados de gestões anteriores. Não é fácil, nós sabemos, administrar uma pasta como a da Saúde, onde ela tem recebido críticas. A secretária tem enfrentado muitas demandas, mas a gestão tem demonstrado competência e sabedoria para melhorar a saúde da população de Serra Talhada. Por isso, quero parabenizar a secretária Lisbeth e toda a sua equipe, em nome de Camila, assim como a prefeita Márcia Conrado, pelo trabalho dedicado em prol do bem-estar do povo e da melhoria dos serviços. Gostaria de registrar que eu estava passando em frente ao posto 411, olhando para o Hotel das Palmeiras e vi aquela rua fechada. É lamentável a gente ver a Rua João Luiz de Melo, que dá acesso à BR, está fechada, o que inviabiliza o trânsito naquela região. Quero solicitar ao presidente da STTRANS Célio Antunes e à secretária de Serviços Públicos Simone Daniel que revejam essa questão. É lamentável que, em um trânsito já complicado como o de Serra Talhada, estejamos criando mais obstáculos em vez de soluções. Se é para beneficiar alguém, a gente não pode permitir que situações como esta aconteçam. A população não pode ser prejudicada. Essa rua é crucial para a mobilidade urbana, especialmente com o aumento da frota de veículos vindos de outras cidades e o intenso fluxo de alunos da FIS. Não podemos deixar que as pessoas se arrisquem naquela BR. Temos que melhorar essa questão para os alunos da FIS. É urgente reconsiderar essa decisão para melhorar a segurança e a acessibilidade no local. Por fim, quero encerrar minhas palavras reafirmando meu compromisso. Senhor presidente, aquilo que é bom precisa continuar. Quem age com transparência, lealdade e compromisso merece reconhecimento. Por isso, declaro aqui, hoje, meu apoio à sua reeleição, Manoel Enfermeiro, para retornar à presidência desta casa a partir de janeiro. Reconheço os avanços que o senhor trouxe à gestão e me orgulho de fazer parte dessa história. Tenho certeza de que o senhor continuará honrando este compromisso com esta casa e com a população. Muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa, em nome do senhor presidente, Manoel Enfermeiro. Saúdo o senhor Rafael, secretário de Governo, que também representa aqui o Avante de Serra Talhada. Saúdo a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, as lideranças presentes e o vereador eleito Antônio de Antenor e Tércio. Também

saúdo a imprensa, em nome de Sérgio Hernandez, e, enfim, todos aqueles que estão aqui presentes. Envio um abraço especial a toda a população da zona rural, especialmente às regiões de Água Branca, Jardim, Serrinha, Goiaba, Baleia, Caiçarina da Penha e Santa Rita, em nome de São Lourenço. Aproveito para cumprimentar o prefeito de São Lourenço, que está na escuta, e também dona do Carmo, em São Miguel. Enfim, um abraço a toda a população da zona rural e urbana, sintam-se abraçados. Mando ainda um abraço ao meu primo Felipe Morato, em Água Branca, que também está acompanhando. Serei breve, senhor presidente. Venho, mais uma vez, solicitar ao município de Serra Talhada atenção a uma questão muito importante, que é a questão dos carros-pipas. Aproveito a presença do senhor Rafael, para pedir seu apoio nessa demanda. Já venho solicitando isso há bastante tempo, desde o ano passado. Todos os anos, fazemos este pedido. Muitas pessoas nos ligam diariamente por conta da falta de água. Creio que ligam pedindo solução para todos os vereadores. A seca se alastra e a população continua sem água. Mas o município não toma as devidas providências para atender o povo de Serra Talhada. Os carros-pipa são essenciais para atender a população da zona rural, que sofre com a falta de água. Tínhamos um carro-pipa e esse mesmo foi leiloado, e a população ficou sem assistência, enfrentando sérias dificuldades. Famílias carentes, que mal têm condições de pagar um carro-pipa — o que custa R\$400,00 ou R\$500,00 —, precisam do apoio do governo. São pessoas que, muitas vezes, sobrevivem com uma aposentadoria que não é suficiente nem para alimentação ou medicamentos. Essas pessoas precisam de apoio do município e do estado, mas estão ao léu. Por isso, peço ao senhor Rafael que possa levar essa demanda à prefeita Márcia Conrado. Que seja possível sentar com ela e encontrar uma solução para acudir a população da zona rural, que tanto sofre com a falta d'água. Recebemos ligações diariamente de pessoas desesperadas por essa necessidade. Tenho certeza de que os outros colegas vereadores também enfrentam essa mesma situação. Quero aproveitar para lembrar o vice-prefeito eleito, Faeca Melo, do Avante, sobre essa situação dos carros-pipa. É importante que o município assuma sua parte nessa demanda, pois sabemos que existem ações do Governo do Estado e do Exército, mas o município de Serra Talhada também precisa buscar soluções para atender essas famílias. Então, reforço aqui o pedido, senhor Faeca Melo, futuro vice-prefeito. Embora o senhor ainda não tenha assumido, peço que comece a dar essa força, pois nossos irmãos da zona rural sofrem muito com a questão da falta de água. Recebemos ligações diariamente, e tenho certeza de que os demais vereadores também recebem. A população precisa dessa assistência, desse apoio, e essa é uma questão urgente. Por fim, quero abordar outro tema, senhor presidente. O pastor Antônio Carlos esteve aqui nesta casa, usando esta tribuna, e levantou um assunto muito importante. Pastor, acredito que o senhor não esteja atento ao que tem acontecido nesta casa, mas peço à população de Serra Talhada que preste mais atenção às sessões da Câmara, pois temas fundamentais têm sido debatidos aqui. Sobre a STTRANS em Serra Talhada, quero reforçar os alertas que já fizemos no passado. É algo que eu e outros colegas temos falado há muito tempo. Os absurdos que ocorreram com o senhor, pastor, também aconteceram com outros empresários amigos nossos. Antes mesmo das eleições, eu já havia alertado sobre essa situação. Inclusive, pedi a um amigo que registrasse em vídeo o que eu estava dizendo, e hoje está tudo documentado nesta casa. Após as eleições, vimos o aumento das multas em Serra Talhada. E isso é apenas o começo. Por quê? Porque o todo-poderoso secretário de trânsito de Serra Talhada toma decisões arbitrárias, ele é quem manda e desmanda. O China Meneses acabou de falar aqui que o secretário fechou uma rua da FIZ que dá acesso a BR, apenas para atender aos caprichos daquela faculdade. Não adianta falar aqui, debater aqui, se a prática não mudar. Outro caso que ilustra essa problemática é o de um empresário, um homem íntegro, que foi multado de forma injusta. Ele tem a filmagem provando que na hora da multa estava com o carro parado em frente à sua loja, mas, mesmo com imagens que comprovam sua inocência, perdeu ao recorrer. Ou seja, não adianta recorrer, porque mesmo com provas você vai perder e terá que pagar as multas. E isso não acontece apenas com empresários. Mototaxistas, motoristas, todos estão sofrendo com essa situação. Desde o início, alertamos que o sistema de câmeras não foi implementado para punir a população, mas para contribuir com a segurança da cidade. Eu já alertei a prefeita quanto isso também. Infelizmente, o que temos visto é a transformação disso em uma verdadeira *indústria de multas*,

penalizando ainda mais o povo de Serra Talhada. E o pior, senhor presidente, é que, segundo informações do próprio secretário, apenas 12% do valor arrecadado com as multas permanece em Serra Talhada. Não precisa ser gênio da matemática. Ou seja, de cada R\$1.000,00 arrecadados, apenas R\$120,00 ficam no município. Estamos empobrecendo nossa cidade. Cada multa aplicada é dinheiro que poderia circular aqui, na nossa economia, mas que é enviado ao Estado. E o que recebemos em troca? Nada! Cadê o governo do Estado? Cadê o governador para nos enviar o Instituto Médico Legal (IML), que é tão necessário? Cadê a Delegacia da Mulher? Cadê o Expresso Cidadão, que foi prometido? Estamos tirando do povo e não recebendo nada em retorno. Mas infelizmente a nossa população, nós, seres humanos, nós, eleitores, temos que aprender a votar. Chega a eleição, vai e vem, e logo chega a próxima. A governadora segurou as decisões por tanto tempo, e quando chegar a próxima eleição, será a mesma coisa. Isso também ocorre na prefeitura e na câmara de vereadores. Os governos fazem isso, e a população, nós, eleitores, acabamos caindo na mesma armadilha sempre. Temos uma parcela enorme de culpa sobre isso, porque deixamos de colocar pessoas realmente dispostas a trabalhar pela cidade. Muitos pensam: “Não vou votar em fulano, porque ele vai ganhar. Eu vejo a carreata maior dele, então, se a carreata de fulano não tem gente, não vou votar para perder.” Esse é o pensamento de alguns, um pensamento limitado, com todo o respeito, mas tenho que falar isso para evitar que isso aconteça novamente. Pastor, a gente tem sofrido com o STTRANS em Serra Talhada. Não adianta falar, a realidade é que o transporte público aqui é uma vergonha, um caos. Denunciamos isso constantemente. Criamos leis aqui, provamos e aprovamos nesta casa, mas não são respeitadas. Criamos a lei da gratuidade da passagem para os idosos, uma lei aprovada por todos os vereadores, mas a empresa não respeita. Se o condutor do ônibus vê um idoso esperando num ponto de ônibus, passa direto, sem parar. Os ônibus, como o Catatau, caindo aos pedaços, não respeitam ninguém. Estamos numa cidade com mais de 100 mil habitantes e não conseguimos sequer garantir respeito à população. Como posso querer organizar o trânsito de Serra Talhada se não há um investimento de transporte público de qualidade? Não vou resolver o problema do trânsito de Serra Talhada dessa maneira. Precisamos incentivar as pessoas a utilizarem o transporte público, mas para isso, é necessário ter transporte de qualidade, com ônibus que passam nos horários corretos. Uma pessoa que está na Vila Bela esperando o ônibus para vir para o centro, por exemplo, pode ficar duas horas esperando, e nada. No final de semana, nem pensar, porque o dono da empresa, que tem a concessão, acha que não há passageiros suficientes. Mas se ele ganhou a concessão, tem que seguir operando! “Se não pode com o pote, não pega na rodilha.” É uma situação revoltante, pastor, e estamos tristes com isso. Eu acredito que é necessário haver uma revolta popular para que a população seja ouvida e o problema seja resolvido. Eu sempre digo: tem que haver uma revolta popular. A população tem que se mobilizar, tem que vir para cima, senão não vai conseguir mudar nada. Se não se levantar e lutar, vamos voltar ao mesmo de antes. Tem que parar a rua, tem que parar o que for necessário para tomar um choque de realidade. Prefeita Marcia Conrado, pelo amor de Deus, peço que converse com os secretários, que considerem mudar essa política, ou ao menos fazer uma alteração, porque não há mais condições. A população está pedindo de um lado, está chorando do outro, e o que falamos aqui parece não ser ouvido. Isso é frustrante, porque vemos que a mudança não está chegando. Não conseguimos mudar o município, o trânsito não consegue ser organizado, e o êxodo rural continua. Eu falo tanto da zona rural. Não conseguimos ajudar a zona rural se não combatermos o êxodo rural levando qualidade de vida, melhorando a infraestrutura, levando educação e cultura. Sem isso, nada vai mudar, mas infelizmente, isso não traz voto, então muitos não ligam para isso. Isso é triste, porque Serra Talhada é a cidade em que moramos. Eu não votei na prefeita Márcia Conrado, não votei nesta eleição, mas desejo, de coração, que ela seja a melhor prefeita da história de Serra Talhada. Vou apoiar todos os projetos que chegarem nesta casa que achar benéfico para a população, e já votei a favor de alguns, como o projeto de do trabalho a distância, que Vandinho votou contra, mas eu sou a favor. Respeito o que Vandinho falou, mas também defendo minha posição. Eu entendo que ele tem o direito de falar o que pensa, mas minha opinião precisa ser respeitada também. Ninguém aqui me pediu para votar de uma forma ou de outra. Eu que trabalho também com imobiliária ou em outras cidades,

como Petrolina, que é uma cidade avançada, as pessoas trabalham de longe, remotamente, mas produzem bem e até mais que no trabalho presencial. Isso pode ser feito, dependendo do tipo de trabalho. Agora, se for uma função que exige presença física, como no caso de um médico, aí sim, precisa estar presente. Mas existem situações em que o trabalho remoto é possível, sim, e pode gerar um serviço de qualidade. Por isso, votei a favor do projeto e continuarei a votar a favor dos que julgarem necessários, independentemente de minha posição com a prefeita ou não. Quero deixar claro aqui a minha posição. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas. Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice, quero saudar os ilustres presentes aqui. Em nome dessas pessoas, saúdo todos os presentes. Gostaria de saudar o amigo Joel Rita, que acho que acabou de sair. Ele é funcionário da Secretaria de Saúde e diácono, e veio fazer uma bela explanação a respeito do programa da Secretaria de Saúde. Quero dizer a ele e a todos os ouvintes que, pela prestação de serviço que ele vem realizando como religioso e missionário na comunidade São Miguel, no próximo mês a comunidade irá se reunir, por meio de uma associação, para conceder a ele o título de “São Miguelinho” ao diácono Joel. Essa cerimônia ocorrerá provavelmente no dia 15 de dezembro, um domingo pela manhã, no local onde as reuniões são realizadas, em Paulão. Fica, então, essa expectativa, e agradeço a ele pelas palavras e pelo tema abordado aqui. Também agradeço por seu trabalho como religioso e diácono, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade em Serra Talhada. Quero também saudar o amigo Antônio Carlos, que esteve aqui e fez uma bela explanação. Gostaria de destacar que seria muito importante que toda a sociedade de Serra Talhada, ao se sentir prejudicada, utilizasse de fato essa Tribuna, que é para vocês, para tratar de fatos relevantes. Ele esteve aqui, agradeceu, parabenizou e conduziu sua fala de forma educada, como representante do povo. É algo que precisamos valorizar, pois muitos preferem ligar para rádios ou usar grupos de WhatsApp para criticar sem fundamento. Antônio Carlos, ao contrário, trouxe informações e propostas de forma construtiva. Falando sobre as multas que estão sendo aplicadas e o que se pode fazer nesse sentido. Eu defendo aqui, senhor presidente, a realização de uma audiência pública. Não é minha intenção desmerecer o trabalho da STTRANS, que tem suas virtudes, mas ainda há muita dúvida por parte da sociedade sobre o que está acontecendo. Reconheço que há negligências tanto por parte da população quanto de algumas autarquias, mas é necessário esclarecer. Seria bom marcar uma audiência pública, ouvir especialistas e o presidente da STTRANS para esclarecer as dúvidas. Sabemos que, mesmo com campanhas educativas, ainda há dificuldade em compreender o que é direito e dever. Muitos de nós, mesmo com algum poder, temos dificuldade em interpretar essas situações. Então, seria proveitoso buscar esclarecimentos. Também sabemos que nem todos os recursos têm êxito, pois dependem do que a lei estabelece e de sua interpretação. Por isso, parabenizo o senhor, Antônio Carlos, pela forma como trouxe essa questão à tona, gostaria que a sociedade de Serra Talhada tomasse como exemplo o que você fez aqui. Quero ainda parabenizar o senhor Rafael, secretário de governo, e o amigo Faeca Melo, vice-prefeito eleito. Cumprimento às cidadãs que daqui a pouco serão agraciadas com honrarias de título de Cidadão que Faz. Parabéns a André Terto, que fez essa indicação. Enfim, saúdo a todos os ouvintes, homens, mulheres do campo, lideranças e minha família, que está me escutando neste momento. Não consigo citar todos os nomes, mas sempre sou admirador da população que trabalha para o bem de Serra Talhada. Por fim, sobre o último projeto aprovado, de autoria do vereador André Maio, que trata do trabalho remoto, destaco que essa modalidade tem sido adotada em diversos órgãos. Sou funcionário da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UAST - há cerca de 35 anos, e o trabalho remoto tem se mostrado produtivo. A intenção do projeto não é beneficiar ninguém de forma irregular, mas sim regulamentar algo que já é uma realidade e traz resultados. Sabemos que o trabalho de campo é indispensável em algumas situações, mas o trabalho remoto, quando possível, é necessário e eficiente. Quero aproveitar para mandar um abraço mais uma vez a todos os ouvintes, especialmente às mulheres do campo, e reafirmar que estou à disposição de vocês. Quando quiserem marcar uma reunião em algum bairro ou na zona rural para discutirmos melhorias para suas localidades, podem contar comigo. Senhor presidente, quero destacar que estive na praça com a prefeita Márcia Conrado, juntamente com

diversos vereadores, secretários e a população. Lá, recebemos e entregues cinco veículos à disposição da sociedade, sendo três ambulâncias e dois outros veículos que ficarão na Secretaria de Saúde. Essa ação é fruto de uma emenda da Senadora Teresa Leitão, no valor estimado de R\$800.000,00. Quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado e reforçar que esta Casa Legislativa não para de trabalhar em prol do nosso município. Mesmo diante de críticas, nós, vereadores, temos desempenhado nosso papel com dedicação, e para o da sociedade de Serra Talhada. Além disso, gostaria de informar que, no próximo ano, 50% das emendas impositivas serão destinadas à saúde. Já discutimos essa questão na semana passada com o vice-prefeito, que estava à frente da prefeitura, e com a secretária de saúde. Esse recurso, estimado em R\$400.000,00 mil, será utilizado para adquirir duas máquinas de ultrassom, um veículo para a saúde e uma impressora de raio-X. Isso demonstra nossa preocupação e compromisso em representar e atender às necessidades da sociedade de Serra Talhada. Quero aproveitar para parabenizar Kerlany e Fátima pelo excelente trabalho que vêm realizando em Serra Talhada, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento da cidade. Vocês estão recebendo, merecidamente, o título de Cidadão Que Faz. Kerlany, aproveito também para lhe desejar um feliz aniversário, com muita paz, saúde e anos de vida! Saúdo, ainda, o seu irmão, Dr. Rogério, que está aqui presente, e os vereadores eleitos, Tércio e Antônio. Por fim, quero mencionar a indicação nº 038/2024, que apresentei. Estou solicitando à prefeita Márcia Conrado e à secretária de saúde, Lisbeth Rosa, a implantação de uma campanha oftalmológica com consultas e fornecimento de óculos para crianças, adolescentes, adultos e idosos de baixa renda, tanto da zona rural quanto da cidade. Justifico essa solicitação com base nos dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), que apontam que entre 60% e 80% dos problemas oftalmológicos podem ser evitados ou tratados. O cuidado com a visão é indispensável, especialmente em pacientes com predisposição genética. Destaco algumas doenças oculares comuns, como glaucoma, catarata, retinopatia diabética, astigmatismo, degeneração macular relacionada à idade, conjuntivite, erros de refração, miopia, entre outros. O objetivo dessa campanha é promover consultas oftalmológicas, diagnosticar precocemente doenças oculares e fornecer óculos para estudantes e idosos, contribuindo para melhoria da saúde ocular, o bem-estar e o rendimento escolar. Essa ação ajudará a evitar a progressão de doenças e a melhorar a qualidade de vida da nossa população. Controle a acompanhamento de doenças oftalmológicas e o fornecimento de óculos de grau em casos de necessidade. Deixo aqui um cheiro no coração de todos vocês e até outra oportunidade. **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Quero parabenizar a equipe de futsal feminina de Serra Talhada que foi campeã no último final de semana lá em Recife. Parabenizo a todas, ao treinador Rogério e a secretária de esportes através de Kaliny, que deu total apoio para que a equipe fosse até Recife. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos! Gostaria de saudar meus colegas vereadores, em nome do presidente desta Casa, Manoel Enfermeiro, e da vereadora Alice Conrado. Antes de tudo, agradeço ao Senhor Deus pela vida e por nos permitir estar aqui hoje. Cumprimento também todos que fazem a Rádio Vila Bela FM, na pessoa de Francys Maya, e envio um abraço especial a todos que nos acompanham neste momento através da Rádio Cultura FM, da TV Farol e das demais mídias de nossa querida Serra Talhada. Meu bom dia vai também para os homens e mulheres do campo e da cidade, em nome dos meus pais, Francisco e Maria do Socorro. Abraço os presentes aqui hoje, em especial o Tércio Siqueira, o secretário de governo Rafael, e o vice-prefeito, recém eleito Faeca Melo. Quero mandar um abraço também para Zé Galego, lá do Maxixeiro, Cicero Bujão, Dona Buruca, na Lagoa da Pedra, Bibi, na Escadinha, João de Baião, no Chocalho, Gildo, no Podrinho, Valdo de Joaquinção, também no Chocalho, Parda, minha prima Carminha, e o radialista Ademir Martins. Hoje, minhas palavras são voltadas principalmente às demandas da área rural. Em breve, será votado por todos vereadores desta casa o requerimento nº 050/2024, que solicita a construção de uma escola na comunidade da Melancia, localizada no quinto distrito. Também será analisada a indicação nº 037/2024, que propõe a implantação de um sistema simplificado de abastecimento de água na comunidade do Maxixeiro. Ao longo do meu mandato, tenho apresentado diversos requerimentos e indicações voltados aos homens e mulheres do campo. Entre eles, destaco: A solicitação de passagem

molhada para o Riacho da Barra do Malício; A construção de passagem molhada para o Riacho Grande, na Lagoa da Pedra, beneficiando Dona Buruca e os moradores da região; O pedido de passagem molhada no Riacho do Deserto, próximo ao Seu Doca e Gildete. A solicitação de sistemas simplificados de abastecimento de água para as comunidades do Poço Redondo e outro para a comunidade da Melancia. Tenho certeza de que esses pedidos serão atendidos nesses próximos 4 anos ao longo do governo da prefeita Dra. Márcia Conrado. Quero parabenizá-la pelo excelente trabalho realizado até aqui, levando água encanada e dignidade a diversas comunidades rurais, que antes precisavam recorrer a baldes e galões para atender suas necessidades. E essas pessoas saíram do sofrimento e hoje se encontram com água na torneira, tendo a mesma igualdade das pessoas que moram nos bairros da nossa cidade. Então isso eu valorizo muito e admiro muito. Foram feitas também várias passagens molhadas que foram construídas em diversas comunidades rurais. Então por isso que eu acredito e tenho certeza que esses pedidos que eu estou fazendo não vão ser em vão, pois ser realizados porque a senhora tem um olhar especial para homens e mulheres do campo, da mesma forma que tem com todos que moram aqui na nossa cidade. Sem mais, muito obrigado a todos! Que Deus nos abençoe! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Cumprimento o senhor presidente, os vereadores e a vereadora Alice Conrado. Saúdo o vice-prefeito eleito, Faeca Melo, e os demais colegas aqui presentes. Gostaria de cumprimentar a imprensa, em nome de Rochany Rocha. Permitam-me também saudar Kerlany, representando meu amigo Rogério, e o Dr. Rogério, que é uma pessoa querida por todos, que tem um filho amável, por quem tenho um carinho especial. Registro ainda minha saudação à dona Fátima, meu amigo Nena e seu filho. Enfim, saúdo todos. Senhor presidente, gostaria de registrar mais uma vez a situação envolvendo os precatórios dos professores. Hoje estive novamente na Justiça Federal acompanhando o desenrolar do prazo. Cerca de 10 ou 12 dias atrás, estivemos lá com a comissão formada para tratar dos precatórios, onde todos os trâmites e embargos foram finalizados. A única pendência é a possibilidade de a União entrar com um recurso no prazo de 30 dias. Hoje, felizmente, não houve movimentação nesse sentido, o que aumenta nossa esperança de que, ao término desse prazo, a União não apresente novos embargos. Afinal, questões como valores e juros já foram julgadas. Não há mais ações possíveis por parte do município, advogados ou sindicatos. Agora, resta apenas que a União acate a decisão. Caso isso aconteça, no prazo de 30 dias a Justiça Federal deverá emitir a autorização para o pagamento, fazendo justiça aos professores que aguardam há mais de 20 anos por esse direito. A gente estará acompanhando no silêncio e com muita calma, mas sempre atualizando cada um de vocês, Registro que eu estive recentemente com a secretária Gabriela visitando e reforçando o pedido para o conserto de um buraco que tem ali no acesso da BR-232, entrando para a rodoviária, bem como um que a gente já vem falando naquela rua que dá acesso da BR-232 para aquela rua da Cruz da Moça. Nós temos feito esse pedido, não pelo fato de passarmos por ali duas a três vezes ao dia, mas pelo fluxo de veículos que tem aumentado, principalmente os que vem do centro em direção a BR-232. Reforçamos o pedido a secretária Gabi e aproveitei para parabenizar pela obra da Avenida Waldemar Oliveira, uma obra sonhada por muitos e que impactará diretamente a mobilidade dos moradores de Serra Talhada, principalmente aqueles que vêm de Salgueiro em direção ao centro, ao Assai, ao shopping, ao Senac e à igreja, a Jodibe e tantos outros empreendimentos. Fiquei satisfeito com a qualidade dos serviços, especialmente a fundação, considerando o histórico de alagamentos naquela área, e do nível que tem com o açude do Borborema. Gostaria também de parabenizar a equipe Mulambo, através de Careca da Fazenda Nova, Alison e Fran, que participaram do 'Circuito Pix Bet Wesley Safadão', entre Campina Grande e João Pessoa, o maior evento de jumentos do Norte e Nordeste. Careca, com o jumento Hulk, conquistou o terceiro lugar, perdendo apenas para um jumento do Rio Grande do Norte e para o de Zabelê. Um feito histórico para nossa região, para todos nós que vem a mais de 20 anos acreditando na cultura de Jegue, que o jumento sendo utilizado na lida diária e não seja instrumento de estar solto nas BR causando acidente, mas sem bem cuidado. O Careca ontem teve a felicidade e nesse final de semana conseguiu o terceiro lugar lá no parque de eventos da Pix Bet do nosso título Wesley Safadão, onde estava acontecendo motocross, corrida

de vaquejada masculino e feminina, e ele implantou pela primeira vez a primeira corrida de jégo do Nordeste. Além disso, estive no Hospital Agamenon Magalhães e pude observar os avanços que vêm sendo feitos, como a entrega pela governadora Raquel Lyra de equipamentos e 50 novas camas. Após mais de 20 anos, vemos investimentos significativos que têm beneficiado tanto o Hospital Agamenon Magalhães quanto na manutenção do Eduardo Campos, que recebeu recentemente uma comenda internacional pelo trabalho na área de neurologia e AVC. Com profissionais brilhantes que valorizam. E aí aonde queria chamar a essa reflexão de valorização também dos profissionais do Hospital Agamenon Magalhães. Nós sabemos que o Eduardo Campos assim como Helder Câmara em Afogados e muitos outros são administrados pelas OS, que são organizações sociais que têm seus valores realmente no que condiz com a realidade dos médicos. O que a gente espera que possa ter também nos hospitais regionais de Salgueiro, Petrolina, aqui no Agamenon, que melhorou, mas que requer ainda que faça mais melhorias. Assim como recentemente foram aprovados e nomeados inúmeros profissionais para este hospital. A gente tem visto que algumas coisas que antes eram invisíveis começam a ser vistas. Mesmo diante de muita dificuldade, nenhum gestor consegue fazer tudo. Mas temos visto na governadora Raquel, nesse caso específico da Saúde como também das estradas algo que vem se melhorando, e que a gente pode levar os outros pleitos que forem colocados aqui, como a grita do IML que vem se arrastando a mais de 12 anos e que ninguém aguenta mais. Principalmente da polícia científica, onde na maioria das vezes os corpos chegam a ficar 4, 6 e até 12 horas expostos aguardando a remoção, não só em Serra Talhada, mas no sertão de Pernambuco. A gente espera que algo seja feito. Eu apresentei recentemente aqui nessa Casa e estarei indo na Casa Civil reforçar sobre duas situações da PE que liga Serra Talhada a Triunfo. Primeiro semáforo ali no mercadinho São Luiz, no cruzamento com a Rua Maria Raimunda e pega todos os estudantes do Methodio, como também da Tancredo Neves que passam ali, bem como o entroncamento que liga a Universidade Rural Federal de Pernambuco. Para quem passa de manhã, meio-dia e final da tarde é realmente algo que tem me deixado preocupado. Inclusive através da STTRANS já tem um projeto, inclusive já se encontra no semáforo esperando apenas a autorização por parte do DER. E conversava ontem com Rubens Júnior, que era da Casa Civil, hoje está na COPERGÁS para agendar para que a gente possa agilizar a implantação daquele semáforo que vai melhorar a circulação das pessoas. Inclusive até aumentar mais uma faixa de pedestre que só está tendo no ir e vir daqui, e a gente tem que colocar na que vem da Maria Raimunda e no destino também do Methodio. Como também ali na bateria de Armando, a gente tem lá um problema que hoje a fila de manhãzinha também ela já está se pendurando muito grande, porque o sinal dá sentido para quem vem do viaduto e para que vai pegar a BR-232, e se a gente aumentar uma via, que já foi feito estudo técnico inclusive, e que você vem de Triunfo, quem vai para o centro e espera o sinal, quem vai pegar para a 232 aumenta uma faixa, que são apenas 80 metros. Uma área de dois metros e meio, inclusive aquela questão lá da Natal recua-se, porque a área também é de domínio e eu tenho certeza que não haverá problema, mas vai melhorar consideravelmente a vida das pessoas. Com relação ao questionamento do amigo Ademir Martins, quer comunicador também, que é feito aqui, eu queria muito Dr. Rogério, eu faço referência ao doutor porque a gente tem tido até saudade daquelas conversas que a gente tinha. Eu vejo que em muitas das coisas a gente se resume apenas aos 10 minutos aqui da Câmara, onde a gente usa com veemência fala, aponta os erros e até às vezes as soluções, mas as grandes discussões depois param. E as pessoas já não aguentam mais isso, elas querem que seus problemas sejam resolvidos. E eu compartilho da inquietação do Companheiro pastor que aqui passou e a questão do STTRANS que André tanto fala aqui, e nós aqui já conversamos, a gente tem que realmente sentar para discutir e realmente colocar de fato as coisas. Eu não consigo entender, por exemplo, essa contramão que tem aqui descendo ao lado da Maternidade de Doutor Inocêncio para quem vai subindo. Onde se eu viesse da AABB, passa no sinal, se pegasse ali Afrânio Godoy, eu desceria diretamente e já sairia lá na Tupan se fosse até lá e descongestionaria também esse trânsito. Então tem algumas coisas que não adianta a gente apenas ficar aqui e apontar, a gente precisa discutir. Eu não vou nem discutir a questão das câmeras, porque é insano você falar da não importância das câmeras. Talvez o que se falte seja

exatamente a orientação devida dos profissionais, o entendimento, que às vezes para aqueles que são do direito que a regra é norma e bom senso, que se use o bom senso em determinado momento. Você para com a mulher idosa do Banco do Brasil para fazer o reconhecimento de vida, é multado. Você às vezes para uma pessoa descer. Então eu acho que o que nós temos que fazer realmente, eu não diria a audiência pública porque a audiência pública eu estou cansado delas. Se faz audiência pública quando tem o interesse e algo de um assunto que impacta mídia, que alguns vivem disso, eu não vivo mais disso, eu estou cansado desse tipo de coisa. Por isso que eu coloquei esses dois “probleminhazinhas” lá da BR-232, porque são coisas pontuais que a gente quer uma resposta de imediata. Então creio que a gente tem que se reunir com a Casa para criar uma pauta realmente de quatro ou cinco pontos. Eu passe ali hoje e vi o crescimento desordenado que a gente tem em Serra Talhada, o loteamento que o cara começa a desmatar, já faz ali a primeira casa, começa a vender com tamanho diferente, com ruas que não levam a nada. Inclusive estive hoje na Secretaria de obra com nosso amigo que trabalha lá para que pudesse fazer uma intervenção para não vai deixar aconteceu que vem acontecendo, mas não, a gente fala aqui, dá uma satisfação e depois acha que o problema está resolvido e os problemas ficam se perdurando. Sinceramente, eu não só creio, mas eu acho uma necessidade que a gente possa discutir algumas coisas para resolver o problema. Quem tiver o que denunciar tem meios legais, tem os órgãos que estão aí para isso, mas a população está além disso, a população está na inquietação da resposta dos seus problemas. Então, queria agradecer a todos. E eu parabeno o colega André pelo reconhecimento. Eu lembro da Luiza Boneca lá atrás, que ia lá comprar presentes, não tinha na região, naquele tempo, onde comprar aqui aqueles presentes bonitos para dar a esposa, a namorada. Assim como Kerlany também que sempre teve o cuidado de trazer algo novo. Eu imaginava e até já ouvi: “Ave Maria, aquela loja é só de rico”, mas que na verdade lá tem coisa para todos, porque o bom gosto não está em função apenas daquele que tem poder aquisitivo, mas aqueles que têm bom gosto como ela, que hoje está aniversariando. Eu aproveito para finalizar parabenizando e que Deus possa continuar abençoando sempre. Bom dia a todos e que Deus possa continuar abençoando a cada um de nós. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Gostaria de informar que ontem, na Praça Sérgio Magalhães, foram entregues cinco veículos com a emenda da nossa Deputada Teresa Leitão, que não mede esforços para trazer emendas para Serra Talhada, e nós ficamos muito tranquilos com o apoio dos poderes federal e estadual, pois eles trazem as verbas e os projetos para nossa cidade. E isso é aplicado corretamente. Temos aqui deputados da direita e da esquerda que sempre destinam verbas para Serra Talhada. Isso mostra que nossa cidade está no caminho certo. Serra Talhada tem uma prefeita que aplica os recursos na coisa certa, e ficamos muito tranquilos com sua gestão e esse elo que ela tem em Brasília. A prefeita tem o apoio de deputados federais e estaduais, tanto da direita quanto da esquerda, como Fernando Monteiro, Carlos Vera, Teresa e Humberto Costa. Isso demonstra o compromisso desses políticos com Serra Talhada. Quero parabenizar a prefeita, mais uma vez, por esse alinhamento em Brasília. Agradeço de coração, muito obrigado, prefeita, e que Deus ilumine a senhora. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 050/2024.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 037/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 038/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 029/2024 do Poder Executivo,** que autoriza o Poder Executivo abrir, ao Orçamento Municipal, crédito adicional especial, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo

Wallacy Kleiton Caboclo

Alice Pereira de Lorena e Sá

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Carlos André Pereira de Souza

Fabricio André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Francisco Pinheiro de Barros

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveiras

José Jaime Inácio de Oliveiras

José Raimundo filho

José Raimundo filho

Romério Sena Brasil

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Ronaldo Romão de Sousa